

**ESCOLA DE CAPATAZES: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA
MITIGAR FALHAS DE MANEJO PECUÁRIO E CONTRIBUIR AO BEM-
ESTAR ANIMAL**

Leonardo Barbosa dos Santos, Wilmar Sachetin Marçal

E-mail para contato: leonardo.barbosa002@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Extensão nº 02255/2018

Resumo

Na concepção de uma pecuária bovina sustentável, a qualificação da mão de obra rural, para minimizar perdas de modo geral, continua sendo tarefa cotidiana. Nesta ótica, surgiu em 2010 na Universidade Estadual de Londrina o projeto de extensão Escola de Capatazes, com cursos práticos e de orientação individualizada. Os ensinamentos, tanto para os encarregados da lida do gado, quanto para os alunos dos vários Colégios Agrícolas, são relacionados ao eco comportamento de bovinos, respeitando-se a fisiologia do animal e abordagem semiológica. As ações da Escola de Capatazes já foram apresentadas a 4553 pessoas através de 32 palestras, duas videoconferências e quatro workshops em Sindicatos Rurais, Colégios Agrícolas, Universidades e fazendas interessadas. Já foram realizados 33 cursos para capatazes e 26 para alunos de Colégios Agrícolas, compreendendo 18 municípios no estado do Paraná; 06 no estado de São Paulo; 02 em Goiás, 01 em Mato Grosso e 01 no estado de Santa Catarina. Os cursos são gratuitos e ocorrem na sede da Escola, situada na Fazenda Cachoeira 2C, em Sertanópolis-PR, mas também em localidades rurais que possuam condições para os treinamentos práticos, independente da distância. O número máximo por turma é dez participantes. Há, ainda, ensaios de primeiros socorros em bovinos, com ênfase em terapêutica por vias alternativas, ações práticas e reais de manejo racional em mangueiras, troncas e bretes, orientação de vacinação e medicações. O projeto ainda enfatiza aspectos higiênico-sanitário aos participantes na prevenção da própria saúde, com demonstração de assepsia e profilaxia das principais zoonoses no meio rural.

Palavras-chave: bovinocultura; educação; manejo; prática.